



23^o CONGRESSO BRASILEIRO DE PERINATOLOGIA

14 a 17 de setembro de 2016 - EXPOGRAMADO - Gramado / RS

Trabalhos Científicos

Título: Eficácia Do Ibuprofeno No Tratamento Da Persistência Do Canal Arterial Em Recém-Nascidos De Muito Baixo Peso(Rnmbp)

Autores: PRISCILA BRAVO AIRES (MATERNIDADE PERINATAL); RENATA BASTOS LOPES (MATERNIDADE PERINATAL); JOSÉ MARIA DE ANDRADE LOPES (MATERNIDADE PERINATAL)

Resumo: Introdução: A persistência do canal arterial (PCA) é uma patologia frequente nos recém-nascidos de muito baixo peso ao nascer e está associada ao aumento da incidência de morbidades como displasia broncopulmonar, enterocolite necrosante e hemorragia pulmonar. O tratamento medicamentoso com o ibuprofeno está bem estabelecido. Entretanto, relatos isolados tem descrito menor eficácia de determinadas formulações . Objetivo: Descrever a eficácia da terapia medicamentosa do PCA com uma formulação de ibuprofeno – arginina (Caldolor®) em recém-nascidos (RN) prematuros. Método: Estudo retrospectivo de RN internados na UTI Neonatal que receberam Ibuprofeno pra tratamento da PCA, no período de maio de 2015 à maio de 2016. Resultados: Admitimos no período um total de 96 RNMBP. Um total de 36 recém-nascidos receberam Ibuprofeno. O peso médio foi de 952 g (\pm 329), IG 27, 4 semanas (\pm 2), sexo masculino 21 (58,3%), gemelaridade 17 (47,2%), HIC de algum grau 13 (36,1%), e Asfixia 1 (2,7%). O tempo médio para início do tratamento foi de 5,7 dias (\pm 5,4). Houve fechamento completo do canal arterial após o primeiro ciclo de ibuprofeno em 36,1% dos casos. Dezesesseis pacientes receberam um segundo ciclo da medicação e apenas 3 (8,3%) apresentaram fechamento completo, totalizando sucesso com o tratamento em 44,4% dos casos. Foi realizada ligadura cirúrgica do canal arterial em 8 (22,2%) dos pacientes e fechamento espontâneo em 13 (36,1%) dos casos. Conclusão: Nosso estudo evidenciou menor eficácia do Ibuprofeno para fechamento da PCA e maior necessidade de ligadura cirúrgica, quando comparadas a estudos realizados com RN de mesmo peso e idade gestacional na literatura . Sugerimos ampliar esta observação e estudar diferentes formulações farmacêuticas para fechamento do PCA no RNMBP.